

Língua Portuguesa

Tema da Aula:

Concordância Verbal: Conceito, Regras Gerais

OBJETIVOS:

- empregar regras de concordância verbal em diferentes situações comunicativas;
- utilizar regras de concordância verbal na produção de textos;
- identificar, em textos, regras de concordância verbal.

Querido aluno, na última aula, estudamos sobre concordância nominal. Vimos regras gerais e algumas específicas. Nesta aula, trataremos sobre concordância também, mas a verbal – conceito e regras gerais.

Antes do estudo gramatical, vamos refletir um pouco sobre saúde e, em seguida, leremos uma notícia relacionada a esse tema. Boa aula!

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

O mundo onde você vive está enfrentando uma das maiores pandemias dos últimos tempos. Milhares de pessoas morreram, e muitas outras ainda vão sucumbir por não terem se prevenido adequadamente contra o coronavírus. Vamos conversar um pouco sobre esse assunto?

1. Que medidas você tomou para se prevenir contra o coronavírus?

2. Você conhece alguém que foi infectado pelo coronavírus? Explique.

3. Os governantes brasileiros estão tomando as medidas certas na prevenção e no tratamento das pessoas?

Continuamos nosso estudo lendo uma notícia sobre o uso de máscaras contra o coronavírus. O texto é bem esclarecedor, apresenta linguagem acessível e expõe, de forma clara, informações necessárias para pessoas de todas as idades, inclusive a sua.

Tem certeza de que você vai gostar de lê-lo. Vamos a ele?

Além disso, há notícias sobre a situação da cidade de Caxias em relação ao uso de máscaras. Vamos a elas!



Não usar máscara durante a pandemia é um erro, alertam cientistas chineses

No ocidente, o uso de máscaras está sendo indicado apenas para pacientes sintomáticos. Mas, como a transmissão pode ser assintomática, a estratégia pode não ser a melhor.

Não usar máscara durante a pandemia é um erro, alertam cientistas chineses

Desde que a pandemia de Covid-19 começou a se espalhar pelo mundo, uma pergunta não para de aparecer: eu devo usar máscaras? Mas a resposta não é tão simples assim. Embora seja uma visão comumente relacionada com pandemias, o uso de máscara não é recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), nem pelo Ministério da Saúde do Brasil nem pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC). Mas especialistas em saúde pública da China discordam.

Em entrevista à revista *Science*, George Gao, diretor-geral do Centro de Controle e Prevenção de Doenças da China, diz que o maior erro do Ocidente na batalha contra a Covid-19 é não incentivar o uso de máscaras de proteção em massa. O posicionamento é defendido por outros cientistas consultados pela revista, tanto na Ásia como em outros lugares do mundo.

(...)

Sabe-se que o SARS-CoV-2 até pode ficar no ar em forma de aerossol (gotículas flutuantes), mas contrair a doença apenas respirando essas partículas é algo raro, pelo menos ao que tudo indica até agora. O que parece trazer a doença mesmo é o contato

direito com as gotículas. Por isso as medidas mais eficazes para conter o vírus são a higienização constante das mãos, evitar tocar o rosto e manter o distanciamento social.

E também por isso que a OMS, o CDC americano e o Ministério da Saúde recomendam que apenas pessoas com sintomas da doença devam usar máscara – o intuito é evitar sair espalhando gotículas infectadas por aí. A máscara seria, então, uma maneira de proteger os outros, e não a si próprio.

O problema é que, ao contrário do que se pensava no início da pandemia, agora já temos evidências suficientes para afirmar que a Covid-19, diferentemente de outras doenças causadas por outros coronavírus, como a SARS e a MERS, consegue ser transmitida mesmo quando o paciente está assintomático. Ou seja, uma pessoa pode nem saber que está infectada e já estar contaminando outras pessoas. O uso de máscara generalizado, então, impediria que essas pessoas saíssem por aí espalhando gotículas cheias de vírus.

Fonte: <https://super.abril.com.br/saude/nao-usar-mascara-durante-a-pandemia-e-um-erro-alertam-cientistas-chi>

COMPREENSÃO TEXTUAL

Releia o texto e responda as perguntas a seguir:

1. Sobre qual assunto trata a notícia?

2. Qual é o objetivo principal do texto?

3. O autor do texto é a favor ou contra o uso de máscaras para todas as pessoas? Retire um trecho do texto que comprove sua resposta.

ESTUDO GRAMATICAL



Observe o seguinte trecho do texto lido: “... a OMS, o CDC americano e o Ministério da Saúde recomendam...”

Como você deve ter percebido, o verbo **recomendam** está na 3ª pessoa do plural. Ele se encontra nesta pessoa e número para concordar com o sujeito a que se refere: **a OMC, o CDC americano e o Ministério da Saúde.**

Na frase usada como exemplo, há uma combinação entre o sujeito e o verbo. A essa combinação entre o sujeito e o verbo, denominamos concordância verbal.

Concordância verbal é a combinação do verbo com seu sujeito, em número e pessoa.

Vamos estudar melhor o tema?

REGRAS GERAIS

SUJEITO SIMPLES

Observe um outro trecho da notícia: “eu devo usar máscaras?”

Na frase acima, o sujeito é **eu** (1ª pessoa do singular), e o verbo, a que faz referência, é **devo** (1ª pessoa do singular). Ao examinar a frase, você observou que o verbo concorda com o sujeito em número e pessoa. De acordo com a norma-padrão da língua, esse é o princípio fundamental da concordância verbal.

Obs.: O verbo concorda com o núcleo do sujeito simples, independentemente de ele aparecer antes ou depois do verbo.

Ex. **Coisas** desagradáveis aconteceram.

Ex. Aconteceram **coisas** desagradáveis.

No primeiro exemplo, o núcleo do sujeito **coisas** aparece antes do verbo, e, no segundo exemplo, ele aparece depois do verbo. Em ambos os casos o verbo está na 3ª pessoa do plural para concordar com o núcleo.

Lembrete: Quando o sujeito aparece antes do verbo recebe o nome de **anteposto**, e quando aparece depois do sujeito, é denominado **posposto**.



ATENÇÃO!

SUJEITO COMPOSTO

ANTEPOSTO (SUJEITO APARECE ANTES DO VERBO)

Há dois diferentes casos de concordância quando o sujeito for composto e estiver anteposto ao verbo:

1. Se o sujeito for composto por núcleos em **3ª pessoa**, o verbo vai para a **3ª pessoa do plural**.

Ex. O **médico** e o **enfermeiro cuidam** das pessoas.

No exemplo acima, pode-se notar que o sujeito é composto, ou seja, formado por dois núcleos na 3ª pessoa: **médico** e **enfermeiro** e o verbo encontra-se na **3ª pessoa do plural**.

2. Se o sujeito for composto por núcleos de pessoas gramaticais diferentes, o verbo irá para o **plural**, seguindo o seguinte critério:

a. A primeira pessoa gramatical prevalece sobre as demais.

Ex. **Eu** e minha **esposa lavamos** as mãos antes das refeições. (o verbo está na 1ª pessoa do plural)

Ex. **Eu e tu fomos** ao mercado. (o verbo está na 1ª pessoa do plural)

b. A segunda pessoa gramatical prevalece sobre a terceira, ou pode-se usar a 3ª pessoa (quando houver núcleos de diferentes pessoas gramaticais, sendo um de 2ª pessoa e outro de 3ª).

Ex. **Tu e ela conseguireis**, ou **tu e ela conseguirão**.

POSPOSTO (SUJEITO APARECE APÓS DO VERBO)

Há duas possibilidades caso o sujeito apareça após o verbo:

1. O verbo vai para o plural.

Ex. **Entrarão** você e seu filho na sala.

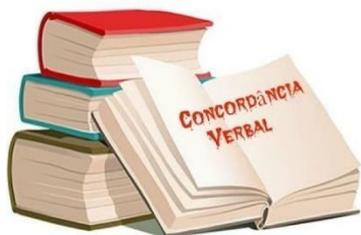
2. O verbo permanece no singular – geralmente acontece quando se quer destacar o núcleo mais próximo do verbo.

Ex. **Virá** o governador e sua comitiva.

Obs.: Caso o sujeito composto seja formado por mais de um núcleo – em gradação, um todo indivisível ou, ainda, sinônimos – o verbo permanece no **singular**.

Ex. **Risos, gargalhadas** **incomoda** os idosos.

Ex. **A bondade, a caridade, a solidariedade** **faz** bem para a humanidade.



Atividades

Atividade 1. Identifique o erro de concordância verbal no 1º quadrinho e reescreva a frase corrigindo-o.



Atividade 2.

Leia o poema que o escritor Carlos Drummond de Andrade fez em homenagem a Cacilda Becker por ocasião da morte dessa atriz brasileira. Perceba como o poeta estabelece propositadamente uma estranha concordância entre verbo e sujeito. Identifique a concordância estranha feita pelo poeta no verso dois. Reescreva o verso fazendo a concordância verbal de acordo com as regras estudadas. Em seguida, reflita sobre por que o autor optou por esse tipo de concordância explicando o propósito da escolha.

Atriz

A morte emendou a gramática.
Morreram Cacilda Becker.
Não era uma só. Era tantas.
Professorinha pobre de Piraçununga
Cleópatra e Antígona

Maria Stuart
Mary Tyrone
Marta de Albee
Margarida Gauthier e Alma Winemiller
Hannah Jelkes a solteirona
a velha senhora Clara Zahanassian
adorável Júlia
outras muitas, modernas e futuras
irreveladas.

Atividade 3. Localize o erro de concordância na última fala do personagem. Em seguida, reescreva o trecho de acordo com as regras gramaticais de concordância verbal.



Atividade 4. No anúncio abaixo, há uma inadequação às regras de concordância verbal. Reescreva a frase corrigindo o erro de concordância:



Atividade 5. No texto a seguir, a fala de um dos personagens indica inadequação às regras de concordância verbal. Transcreva o trecho em que isso acontece e reescreva-o de acordo com as regras da norma culta.



Atividade 6. A recente parceria de Gloria Groove com Léo Santana pode até ser dançante e estar caindo na graça dos *hits* brasileiros, mas decepciona os professores de português com um refrão cheio de erros gramaticais: *Vou de rolê com as menina / No baile nós tamo em casa / Senta e rebola por cima / Elas vai pra pista e embraza*. Reescreva o trecho: “Elas vai pra pista” de acordo com as normas de concordância verbal.

Atividade 7. A música *Refém*, de Gustavo Lima, também é um grande exemplo de erro ao usar o plural: Só esses cabelos pretos me faz bem. Corrija o trecho destacado, conforme as regras de concordância verbal.

Atividade 8. O trecho da música abaixo não foi escrito de acordo com as normas gramaticais. Reescreva-o conforme as regras da norma culta.

Ói Nóis Aqui Traveis
Adoniran Barbosa

Voceis pensam que nós fumos embora
Nóis enganemos voceis
Fingimos que fumos e vortemos
Ói nós aqui traveis
Nóis tava indo
Tava quase lá
E arresorvemo
Vortemos prá cá (...)

Para saber mais...

SUGESTÕES DE:



LIVROS:

- BECHARA, E. *Moderna gramática Portuguesa*, 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- CUNHA, C. F.; CINTRA, L. F. L. *Nova gramática do português contemporâneo*. 5. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008
- GOIS, Carlos. *Sintaxe de Concordância*. 10 ed. Do Autor, 1951
- LIMA, Carlos Henrique da Rocha. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 25 ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1985.



VÍDEOS:

- *Youtube*: Professor Pasquale Explica – 07 - Concordância Verbal e Nominal. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-6rn4ZNMWwQ>
- *Youtube*: Vídeo Aula – Português - Concordância Verbal e Nominal - Professor Sérgio Nogueira. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7qs0PfqIysU>